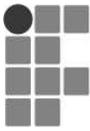

Leia com atenção estas instruções gerais antes de realizar as provas.

- 1 Confira se este caderno de provas corresponde ao cargo/área (cabeçalho desta página) para o qual você se candidatou.
- 2 Confira os dados impressos nos cartões de respostas – provas objetiva e discursiva. Quaisquer problemas deverão ser comunicados ao fiscal de sala, para registro em ata.
- 3 Assine APENAS o cartão de respostas da prova objetiva.
- 4 Verifique se este caderno de prova contém 40 questões. Não serão consideradas reclamações posteriores ao término da prova.
- 5 Cada questão da prova objetiva constitui-se de cinco alternativas, identificadas pelas letras A, B, C, D e E, das quais apenas uma será a resposta correta.
- 6 Preencha primeiramente o rascunho do cartão de respostas da prova objetiva, que se encontra no verso desta folha; em seguida, passe-o a limpo, com caneta esferográfica azul ou preta. Qualquer outra cor de tinta não será aceita pela leitora ótica.
- 7 Preencha o cartão de respostas da prova objetiva completando totalmente a pequena bolha, ao lado dos números, que corresponde à resposta correta.
- 8 Serão consideradas incorretas questões para as quais o candidato tenha preenchido mais de uma bolha no cartão de respostas da prova objetiva, bem como questões cuja bolha apresente rasuras no cartão de respostas.
- 9 Você poderá levar consigo apenas o rascunho do cartão de respostas da prova objetiva.
- 10 A prova discursiva consta de uma questão na qual o candidato terá que elaborar um texto dissertativo sobre o tema indicado. Essa prova não poderá ser assinada, rubricada, nem conter, em outro lugar que não o apropriado, qualquer palavra ou marca que a identifique, sob pena de anulação da prova.
- 11 Ao final deste caderno de provas, há um espaço reservado para rascunho do texto dissertativo. Entretanto, o candidato não poderá levar consigo esse rascunho.
- 12 Os cartões de respostas não serão substituídos em hipótese alguma; portanto, evite rasuras.
- 13 Em sala, a comunicação entre os candidatos não será permitida, sob qualquer forma ou alegação.
- 14 Não será permitido o uso de calculadoras, dicionários, telefones celulares, *pen drive* ou de qualquer outro recurso didático, elétrico ou eletrônico, nem o uso de qualquer acessório que cubra as orelhas do candidato.
- 15 As provas objetiva e discursiva terão duração de cinco horas e trinta minutos (das 13h e 30 min às 19h), incluído o tempo para preenchimento dos cartões de respostas. A duração será de seis horas e trinta minutos (13h e 30min às 20h) apenas para os candidatos que tiveram a sua solicitação deferida.
- 16 O candidato somente poderá entregar a prova e sair da sala após 1 (uma) hora de seu início.
- 17 Os (3) três últimos candidatos somente poderão se retirar da sala de prova simultaneamente e devem fazê-lo após a assinatura da ata de sala.
- 18 Ao concluir a prova, entregue ao fiscal de sala tanto os cartões de respostas quanto este caderno de provas.



Instituto Federal
de Santa Catarina

Para uso do fiscal	Controle Interno
Candidato faltante <input type="radio"/>	

- 1 - Confira todos os seus dados e assine no campo indicado.
Em caso de divergência, comunique-se com o fiscal.
- 2 - Não amasse, não dobre e não suje esta folha.
Utilize somente caneta esferográfica tinta azul ou preta.
- 3 - Assinale apenas uma alternativa para cada questão.
Mais de uma marcação anulará a resposta.
- 4 - Faça marcas sólidas nas bolhas, conforme orientação abaixo.

Assinatura do candidato

Respostas de 1 a 20

1	A	B	C	D	E
2	A	B	C	D	E
3	A	B	C	D	E
4	A	B	C	D	E
5	A	B	C	D	E
6	A	B	C	D	E
7	A	B	C	D	E
8	A	B	C	D	E
9	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E
11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E
16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E

Respostas de 21 a 40

21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E
26	A	B	C	D	E
27	A	B	C	D	E
28	A	B	C	D	E
29	A	B	C	D	E
30	A	B	C	D	E
31	A	B	C	D	E
32	A	B	C	D	E
33	A	B	C	D	E
34	A	B	C	D	E
35	A	B	C	D	E
36	A	B	C	D	E
37	A	B	C	D	E
38	A	B	C	D	E
39	A	B	C	D	E
40	A	B	C	D	E

ATENÇÃO
Modo correto de preencher as bolhas: ●
O preenchimento incorreto pode causar
falha na leitura, anulando a questão.

Questão 1

Conforme o estabelecido pela Lei nº 8112/90, associe a coluna da direita com a da esquerda.

- | | | |
|--------------------|-----|---|
| I. Reversão | () | É o deslocamento do servidor, a pedido ou de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede. |
| II. Readaptação | () | É o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder. |
| III. Reintegração | () | É o retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado. |
| IV. Recondição | () | É a reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado, ou no cargo resultante de sua transformação, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial. |
| V. Remoção | () | É o retorno à atividade de servidor aposentado. |
| VI. Redistribuição | () | É a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental, verificada em inspeção médica. |

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA** de associação, de cima para baixo.

- (A) III, IV, V, II, VI, I
- (B) VI, V, II, I, III, IV
- (C) V, VI, IV, III, I, II
- (D) IV, III, I, VI, II, V
- (E) II, I, III, V, IV, VI

Questão 2

Assinale a alternativa em que a afirmativa sobre a Educação Profissional e Tecnológica, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, está **CORRETA**.

- (A) O ingresso em cursos superiores de tecnologia é permitido somente aos egressos de cursos técnicos de nível médio do mesmo eixo tecnológico, aprovados no ENEM ou no Vestibular.
- (B) O acesso de pessoas privadas de liberdade e de índios à Educação Profissional e Tecnológica só poderá ocorrer mediante autorização do Ministério da Justiça e da Fundação Nacional do Índio, respectivamente.
- (C) O ingresso aos cursos técnicos de nível médio concomitante, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, é permitido a concluintes do Ensino Médio, com, no mínimo, 21 (vinte e um) anos de idade.
- (D) O conhecimento adquirido na educação profissional e tecnológica, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos.
- (E) Aos professores da Educação Profissional e Tecnológica é exigida experiência em atividade profissional na área em que atuará como docente.

Questão 3

Leia com atenção as afirmativas sobre a História da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil e, a seguir, marque com **(V)** as verdadeiras e com **(F)** as falsas.

- () A transformação das Escolas de Aprendizes Artífices em Liceus Industriais deu-se a partir da necessidade de implantação de cursos técnicos de nível médio.
- () O ingresso em qualquer curso superior para o aluno concluinte de um curso técnico de nível médio só foi possível a partir da aprovação da Lei nº 9.394, de 20 de fevereiro de 1996.
- () O processo de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia deu-se por meio da Lei nº 11.892, de 29/12/2008 e o IFSC foi criado mediante transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina.
- () A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica é vinculada ao Ministério da Educação e é constituída pelos Institutos Federais, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, os Centros Federais de Educação Tecnológica de Minas Gerais e do Rio de Janeiro, as Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais e pelo Colégio Pedro II.
- () Em 1978, todas as Escolas Técnicas Federais existentes foram transformadas em Centros Federais de Educação Tecnológica com a atribuição de formar engenheiros de operação e tecnólogos.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA** de cima para baixo.

- (A) F, F, V, V, F
- (B) F, V, V, F, V
- (C) F, V, F, F, V
- (D) V, F, F, V, F
- (E) V, F, V, F, F

Questão 4

Todas as alternativas abaixo estão previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSC (2015-2019), **EXCETO UMA**, assinale-a.

- (A) Organização Didático-Pedagógica.
- (B) Regulamento Eleitoral para escolha de Reitor e Diretores dos Campi.
- (C) Organização e Gestão de Pessoal.
- (D) Planejamento Estratégico.
- (E) Capacidade e Sustentabilidade Financeira.

Questão 5

Leia as afirmativas sobre a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, de acordo com a Resolução CNE/CEB nº 6, de 20/09/2012 e verifique sua veracidade.

- I. A Educação Profissional Técnica de Nível Médio é desenvolvida nas formas articulada e subsequente ao Ensino Médio.
- II. Os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio são organizados por eixos tecnológicos e têm suas cargas horárias mínimas indicadas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.
- III. Possibilita atividades não presenciais de até 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária diária dos cursos técnicos de nível médio, desde que haja suporte tecnológico e atendimento pedagógico especializado.
- IV. Estabelece a possibilidade de cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio na forma articulada com o Ensino Médio, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

Assinale a alternativa que apresenta somente as afirmativas **CORRETAS**.

- (A) III, IV
- (B) I, II, III
- (C) I, II, IV
- (D) II, IV
- (E) I, III

Questão 6

O art. 1º da Lei nº 12.711/2012 estabelece que “as instituições federais de educação superior, vinculadas ao Ministério da Educação, reservarão, em cada concurso seletivo para ingresso nos cursos de graduação, por curso e turno, no mínimo 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas”.

Em relação ao preenchimento dessas vagas, 50% deverão ser reservadas aos estudantes oriundos de famílias com renda igual ou inferior a quanto?

Assinale a alternativa que responde **CORRETAMENTE** à questão acima.

- (A) 2,5 salários-mínimos (dois salários-mínimos e meio), per capita.
- (B) 1 salário-mínimo (um salário-mínimo), per capita.
- (C) 0,5 salário-mínimo (meio salário-mínimo), per capita.
- (D) 2 salários-mínimos (dois salários-mínimos), per capita.
- (E) 1,5 salário-mínimo (um salário-mínimo e meio), per capita.

Questão 7

O direito de um aluno contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores, está garantido em que documento?

Assinale a alternativa que responde **CORRETAMENTE** à questão acima.

- (A) Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSC.
- (B) Constituição Federal de 1988.
- (C) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- (D) Estatuto da Criança e do Adolescente.
- (E) Plano Nacional de Educação.

Questão 8

Leia o texto.

Os Objetos de Aprendizagem são elementos de uma nova metodologia de ensino e aprendizagem baseada no uso do computador e da Internet. É uma tecnologia recente que abre caminhos na educação a distância, trazendo inovações e soluções que podem beneficiar todos os envolvidos no processo.

Acerca dos objetos de aprendizagem, marque as afirmações verdadeiras com **(V)** e as falsas com **(F)**.

- () Os objetos de aprendizagem são recursos digitais que podem ser usados, reutilizados e combinados com outros objetos para formar um ambiente de aprendizado rico e flexível.
- () Os objetos de aprendizagem podem ser produzidos em qualquer mídia ou formato, podendo ser simples como uma apresentação de slides ou complexos como uma simulação.
- () Os repositórios dos objetos de aprendizagem possibilitam atender somente aos professores do ensino superior, com recursos de alta qualidade que podem ser identificados e reutilizados em sua prática pedagógica.
- () A Interoperabilidade e a flexibilidade não constituem características para o desenvolvimento de objetos de aprendizagem.
- () A utilização de objetos de aprendizagem representa um novo modo de aprender mediada pelo computador, dessa forma constitui um recurso pedagógico que propicia a participação ativa do aprendiz, eliminando a mediação do professor.
- () Os objetos de aprendizagem que se utilizam das potencialidades interativas de multimídia e hipermídia representam uma comunicação didática entre professor-estudante e estudante-estudante.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA** de cima para baixo.

- (A) F, V, F, V, F, V
- (B) V, V, F, F, F, V
- (C) F, F, F, F, F, V
- (D) V, V, F, F, V, V
- (E) V, V, V, V, F, F

Questão 9

Leia atentamente o texto a seguir:

“Promover a inclusão e formar cidadãos, por meio de educação profissional, científica e tecnológica, gerando, difundindo e aplicando conhecimento e inovação, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural” (PDI/IFSC – 2015/2019, p. 27)

De que se trata o texto acima?

Assinale a alternativa que responde **CORRETAMENTE** à questão acima.

- (A) Da Missão do IFSC.
- (B) Da Visão do IFSC.
- (C) De um dos Valores do IFSC.
- (D) De uma das Finalidades do IFSC.
- (E) De um dos Objetivos do IFSC.

Questão 10

Leia o texto.

A inclusão escolar propõe um modo de organização do sistema educacional que considera as necessidades de todos os alunos, assim a inclusão não atinge apenas alunos com deficiência e ou necessidades específicas, mas todos os demais, promovendo o acesso e a permanência, independentemente de suas necessidades e possibilidades de aprendizagem (Rodrigues, 2008).

Em relação à educação inclusiva, todas as alternativas abaixo são corretas, **EXCETO UMA**, assinale-a.

- (A) A Língua Brasileira de Sinais – Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior e nos cursos de Fonoaudiologia.
- (B) Na perspectiva da Educação Inclusiva, a Educação Especial integra a proposta pedagógica da escola regular, promovendo o atendimento educacional especializado.
- (C) A Educação Especial é uma modalidade de ensino que se realiza em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, tendo o atendimento educacional especializado como parte integrante do processo educacional.
- (D) A Política Nacional de Educação Especial, na perspectiva da Educação Inclusiva, assegura a inclusão escolar de alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento, altas habilidades e superdotação.
- (E) Na LDB 9394/1996, a Educação Especial constitui a modalidade de educação escolar oferecida exclusivamente na rede regular de ensino, para alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento, altas habilidades e superdotação.

Questão 11

Segundo Libâneo (2003, p. 323), “a organização e os processos de gestão escolar assumem diferentes modalidades, conforme a concepção que se tenha das finalidades sociais e políticas da educação em relação à sociedade e à formação dos alunos”.

Considerando as diferentes concepções de organização escolar associe corretamente a coluna da direita e a coluna da esquerda.

- | | |
|-------------------------------|--|
| (1) Técnico-Científica | () Recusa as normas e os sistemas de controles, acentuando a responsabilidade coletiva. |
| (2) Autogestionária | () A organização escolar é concebida como uma realidade objetiva, neutra que funciona racionalmente, devendo ser planejada e controlada para alcançar maiores índices de eficiência e eficácia. |
| (3) Interpretativa | () A ação organizadora valoriza as interpretações, os valores, as percepções e os significados subjetivos, destacando o caráter humano. |
| (4) Democrática Participativa | () A ação organizadora valoriza as interpretações, os valores, as percepções e os significados subjetivos, destacando o caráter humano. |
| | () Fundamenta-se na responsabilidade coletiva, na ausência de direção centralizada e na ênfase da participação direta e por igual de todos os participantes da instituição. |
| | () Baseia-se na relação orgânica entre a direção e a participação dos membros da equipe, defendendo uma forma coletiva de tomada de decisões. |
| | () Todos dirigem e são dirigidos, todos avaliam e são avaliados. |
| | () Predomina uma visão burocrática e tecnicista da escola, dando ênfase à estrutura organizacional. |

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- (A) 3, 2, 3, 1, 4, 4, 1
(B) 3, 2, 3, 4, 1, 3, 1
(C) 4, 1, 3, 2, 4, 3, 2
(D) 2, 1, 3, 2, 4, 4, 1
(E) 2, 4, 2, 3, 4, 1, 2

Questão 12

Leia o texto.

“O planejamento, em relação aos diversos níveis, deve ser o instrumento direcional de todo o processo educacional, pois ele tem condições de estabelecer e determinar as grandes urgências, de indicar as prioridades básicas e de ordenar e determinar todos os recursos e meios necessários para a consecução de metas da educação.” (Menegolla e Sant’Anna, 2001, p.31)

Considerando as características dos diferentes níveis de planejamento, associe a coluna da direita com a da esquerda.

- | | |
|------------------------------|--|
| (1) Planejamento Educacional | () É de fundamental importância para a escola e para o aluno, pois determina os objetivos, relaciona as disciplinas, os conteúdos, as atividades e experiências que possibilitarão o alcance dos objetivos de aprendizagem. |
| (2) Planejamento da Escola | () Define a organização de um conjunto de disciplinas que serão ministradas e desenvolvidas em uma escola. |
| (3) Planejamento curricular | () Torna-se necessário, tendo em vista as finalidades da educação, constituindo o instrumento básico para que todo o processo educativo se concretize. |
| (4) Plano de curso | () Constitui uma atividade que envolve o processo de reflexão, de decisões sobre a organização, o funcionamento e a proposta pedagógica da instituição. |
| (5) Plano de disciplina | () Expressa a proposta de trabalho do professor, constituindo a previsão do desenvolvimento do conteúdo. Corresponde ao nível de maior detalhamento do processo de planejamento didático. |
| (6) Plano de aula | () Sistematiza a ação do professor, pois expressa a previsão de conhecimentos e conteúdos que serão ministrados, a definição dos objetivos e a seleção de procedimentos e técnicas de ensino. |

Assinale a alternativa que contém a ordem **CORRETA** de associação, de cima para baixo.

- (A) 3, 4, 1, 2, 6, 5
- (B) 2, 4, 1, 3, 6, 5
- (C) 3, 4, 2, 1, 6, 5
- (D) 2, 4, 1, 5, 6, 3
- (E) 3, 1, 4, 2, 5, 6

Questão 13

Leia o texto.

“Isto é um currículo: um ser falante, como nós, efeito e derivado da linguagem [...] Um ser sem coerência e sem profundidade. Que experimenta razões fracionadas, construídas ao redor de pedaços de falas de cada um. Que pode (pode?) ser qualquer coisa, em qualquer momento. Que não sabe mais para onde vai, mas que mesmo assim, continua em frente, querendo saber das condições históricas e políticas, que produzem as verdades linguageiras de um currículo” (CORAZZA, 2002, p.14).

Assinale a alternativa que indica a concepção de currículo destacada pelo texto acima.

- (A) Currículo progressista
- (B) Currículo pós-estruturalista
- (C) Currículo crítico
- (D) Currículo por competências
- (E) Currículo multiculturalista

Questão 14

A lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, em seu art. 8º, determina que “A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão, em regime de colaboração, os respectivos sistemas de ensino”.

A partir dessa premissa, associe as colunas abaixo, analisando as responsabilidades da União, Estados, Distrito Federal e Municípios em relação aos sistemas da educação brasileira.

- | | |
|----------------------|--|
| (1) União | () Exercer ação redistributiva em relação às suas escolas. |
| (2) Estados | () Coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação. |
| (3) Distrito Federal | () Aplicam-se as competências referentes aos Estados e aos Municípios. |
| (4) Municípios | () Assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio. |

Assinale a alternativa que contém a ordem **CORRETA** de associação, de cima para baixo.

- (A) 2, 3, 1, 4
- (B) 4, 1, 2, 3
- (C) 1, 2, 4, 3
- (D) 4, 1, 3, 2
- (E) 3, 1, 4, 2

Questão 15

“A História da Educação amplia a memória e a experiência, o leque de escolhas e de possibilidades pedagógicas, o que permite um alargamento do repertório dos educadores e lhes fornece uma visão da extrema diversidade das instituições escolares do passado. Para além disso, revela que a educação não é um 'destino', mas uma construção social, o que renova o sentido da ação quotidiana de cada educador” (CAMBI, 1999, p.13).

A partir da leitura do texto acima, analise as afirmações que seguem e marque com **(V)** as verdadeiras e com **(F)** as falsas.

- () A preocupação com o ensinar é antiga e já a encontramos no século XVI, com o “pai da Didática”, o autor Jan Amos Comênio que escreveu uma grande obra conhecida como a Didática Magna que marca o início da organização da didática.
- () O conhecido movimento da Escola Nova opôs-se ao ensino tradicional e agregou muitos teóricos da educação, entre eles Paulo Freire, Pestalozzi e Foucault.
- () John Locke foi o fundador do empirismo, representante de um pensamento crítico que pretendia submeter todo pensamento a uma prova de experiência. Além disso, contestava práticas de autoritarismo e punições corporais como métodos educativos.
- () A Paideia relaciona-se à ideia de educação integral, desenvolvida por Henry Wallon e que tem como exemplo a educação da Grécia Antiga.

Assinale a alternativa que indica a ordem **CORRETA** de cima para baixo.

- (A) V, V, F, F
- (B) V, V, F, V
- (C) F, F, V, V
- (D) V, F, F, V
- (E) V, F, V, F

Questão 16

Acerca dos estudos sobre o modelo psicanalítico de desenvolvimento, analise as afirmações abaixo, colocando (**V**) para as verdadeiras e (**F**) para as falsas.

- () Para a Psicanálise o desenvolvimento psicossocial é dividido em cinco fases, responsáveis pelo desenvolvimento e estruturação da personalidade do indivíduo, e acontecem na seguinte ordem: a fase oral, a fase anal, a fase fálica, fase genital e o período de latência.
- () Para Freud, a libido desloca-se de uma fase para outra e são as experiências vivenciadas em cada fase de desenvolvimento psicossocial que determinarão a fase seguinte.
- () Para a Psicanálise, o termo libido compreende a energia responsável por mobilizar o organismo para o alcance de objetivos, atuando sobre os prazeres derivados das atividades corporais que, por sua vez, envolvem não apenas necessidades biológicas, mas também sensações.
- () Eric Homburger Erikson avançou a teoria psicanalítica do desenvolvimento psicossocial ao preocupar-se com as crises do ego e a estruturação da personalidade. Nesse sentido, propôs que, além da preocupação com a infância, as fases do desenvolvimento psicossocial incluíssem a juventude, vida adulta e velhice. Seus estudos ficaram conhecidos como a Teoria do Ciclo Vital.
- () No período de latência, ocorre uma repressão da energia sexual, que é deslocada de seus objetivos sexuais e canalizada temporariamente para outras finalidades sociais. Essa fase ocorre, em geral, na fase de pré-adolescência, por volta dos 11 anos de idade.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- (A) F, V, V, V, F
- (B) V, F, F, V, V
- (C) V, F, V, V, F
- (D) F, F, F, V, V
- (E) V, V, V, V, F

Questão 17

Considerando as diferentes tendências teóricas sobre desenvolvimento e aprendizagem da criança e tomando como base a Psicologia, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (A) Henri Wallon é, dentre os interacionais, o teórico que mais se aprofundou nas relações entre psicomotricidade, afetividade e o desenvolvimento da criança. Para Wallon, cada etapa do desenvolvimento está caracterizada por uma atividade preponderante. Em cada estágio existe um conflito específico que a criança deve resolver. As respostas que a criança dispõe (motoras, intelectuais, afetivas) são inseparáveis, estão integradas em unidades dialéticas.
- (B) A Psicologia adquire caráter científico a partir do século XIX, na esteira do desenvolvimento das Ciências Humanas, assumindo o ser humano como seu objeto de estudo, a partir do modelo de análise das ciências da natureza.
- (C) Embora Piaget e Vygotsky tenham considerado a mediação entre sujeito e meio como um processo fundamental para o desenvolvimento, enquanto o primeiro superestima o papel do sujeito no processo de construção do conhecimento, o segundo aposta na unidade dialética entre desenvolvimento e aprendizagem.
- (D) Dentro da Teoria Comportamental, enquanto os reforços e controles positivos aumentam a probabilidade de ocorrência de determinado comportamento, o princípio da punição, ou controle aversivo, diminuem essa probabilidade. No entanto, os teóricos dessa corrente defendem que o princípio da punição deve ser preterido em favor do princípio de extinção.
- (E) Para Piaget, há relação entre a evolução biológica e o desenvolvimento psicológico. Para esse teórico, o desenvolvimento está enraizado no que já existe e apresenta continuidade para com o passado, de modo a preservar as estruturas cognitivas do indivíduo sem que as necessidades do ambiente as modifiquem. Para explicar esse fenômeno, utiliza-se dos conceitos de assimilação e acomodação, processos por meio dos quais ocorre o desenvolvimento cognitivo.

Questão 18

Assinale a alternativa **CORRETA**, sobre a característica principal do campo da Didática atual.

- (A) Estabelece uma relação razoável entre professor, metodologia e aluno, de modo a garantir, com exclusividade, a transmissão de conhecimentos.
- (B) Estabelece relação unilateral entre professor e aluno, com viabilidade de diálogo e intervenção das autoridades educacionais.
- (C) Estabelece os vínculos entre ensino e aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das capacidades dos alunos.
- (D) Estabelece mediação entre o conhecimento do professor e aluno, proporcionando uma interação de conhecimentos enciclopédicos, estritamente.
- (E) Estabelece articulação do professor com os conhecimentos e conteúdos a serem trabalhados de maneira organizada, demonstrando sua autoridade e notoriedade diante dos alunos que recebem os conhecimentos.

Questão 19

Considerando o universo da infância e a instituição escolar, analise as afirmações abaixo, colocando (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas.

- () Para os estudos freudianos, o ato de brincar é meio de expressão da criança, no qual ela pode elaborar seus conflitos e demonstrar seus sentimentos, desejos e fantasias.
- () O brincar é algo essencial para o desenvolvimento infantil. No entanto, os espaços escolares e familiares devem trabalhar de forma diferente o brincar da criança; no primeiro, deve-se utilizar o brinquedo exclusivamente com a mediação do professor.
- () Tendo em vista as características específicas do desenvolvimento da criança, pensamento e afetividade devem integrar-se nos fazeres da educação infantil; a motricidade é consequência do desenvolvimento biológico da criança, não necessitando ser estimulada como os demais.
- () Uma vez que as crianças surdas em geral provêm de lares com pais ouvintes e não têm oportunidade de desenvolver plenamente a linguagem antes de adentrar a escola, as instituições de educação infantil que atendem a essas crianças devem primar pela aquisição da linguagem, uma vez que a linguagem é mais fundamental ao desenvolvimento desses indivíduos que os demais aspectos do desenvolvimento.
- () A brincadeira é um recurso fundamental na educação infantil porque permite interligar aspectos como afeto, motricidade, linguagem, representação e memória, uma vez que exige das crianças formas mais complexas de relacionamento com o mundo.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- (A) V, F, V, V, F
- (B) V, F, F, F, V
- (C) F, V, F, F, F
- (D) V, F, F, F, F
- (E) V, F, V, F, V

Questão 20

Analise as afirmações abaixo sobre a Organização da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

- I. As mudanças na legislação e políticas públicas brasileiras, promovidas pela Constituição de 1988, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) permitiram atribuir à educação infantil uma “função pedagógica”, algo visto à época pelos teóricos da área como condição para conquista de um patamar superior de qualidade de oferta.
- II. Enquanto o Ensino Fundamental é espaço privilegiado para o domínio dos conhecimentos básicos, as instituições de educação infantil se põem sobretudo com fins de complementaridade à educação da família.
- III. Os princípios básicos da Educação infantil são o cuidar, o educar e o brincar, sendo que o segundo tem característica de ensino.
- IV. A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, é oferecida em creches e pré-escolas, as quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados. Tais instituições educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social.
- V. A frequência na Educação Infantil é pré-requisito para a matrícula no Ensino Fundamental.
- VI. É dever do Estado garantir a oferta do Ensino Fundamental público, gratuito e de qualidade, ficando a critério dos sistemas de ensino os requisitos de seleção.
- VII. É obrigatória a matrícula no Ensino Fundamental de crianças com 6 (seis) anos completos ou a completar até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula. Crianças que completarem 6 anos após 31 de março poderão, a critério dos pais, ser matriculadas na Educação Infantil.
- VIII. Segundo as Diretrizes Nacionais para o Ensino Fundamental de 09 anos, o Ensino Fundamental deve ser ministrado em língua portuguesa, assegurada também às comunidades indígenas a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem, conforme o art. 210, § 2o, da Constituição Federal. Nesse sentido, embora a Libras seja considerada a língua natural das comunidades surdas brasileiras, as Diretrizes Curriculares não asseguram o seu uso como língua de instrução para crianças surdas no ensino fundamental.

Assinale a alternativa que apresenta somente as afirmações **CORRETAS**.

- (A) III, IV, VI, VII
- (B) I, II, III, V, VIII
- (C) II, IV
- (D) I, II, IV, VIII
- (E) I, II, IV

Questão 21

“As ciências só pensam as tecnologias, as descobertas que apontam para o progresso, para o aumento da produção, para a racionalidade, para a ordem. A desordem econômica, social, política, moral, cultural que essas adolescências padecem não é objeto do conhecimento sério, racional, progressista, científico. Logo, suas vidas tão precarizadas não farão parte do saber social acumulado, nem da produção intelectual e cultural. Conseqüentemente nem se cogita que as indagações que os educandos carregam de seu viver entrem no território por excelência do conhecimento, o currículo”

(ARROYO, Miguel, G., **Currículo**: território em disputa. Petrópolis -RJ, Vozes, 2011, p. 240).

Considerando o excerto acima e as discussões recentes sobre Currículo e Avaliação, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (A) Pedro Demo, teórico educacional brasileiro, afirma que a avaliação tem por função classificar, comparar e contrastar as pessoas. No entanto, o papel do professor é acompanhar a evolução do aluno, não somar e produzir médias.
- (B) Os Estudos Culturais visam romper com as visões tradicionais sobre alta e baixa cultura. Dessa forma, os teóricos vinculados a este pensamento rejeitam direções investigativas que admitam um lugar privilegiado que sirva de parâmetro para o conhecimento humano, o que contribui para as discussões contemporâneas de escola e currículo.
- (C) As críticas ao modelo tecnicista de currículo aportam no Brasil na década de 80, como consequência dos estudos teóricos feitos por Michael Apple e Henry Giroux (Estados Unidos) e Michael Young (Inglaterra). Para esses autores, a discussão sobre currículo não pode prescindir de reflexões acerca das implicações sociais, políticas e culturais sobre o currículo escolar. Por isso, tais autores são representantes das Teorias Pós-críticas de Currículo.
- (D) Currículo oculto é um termo amplamente utilizado nas problematizações sobre currículo e indica a formação de atitudes, comportamentos, valores e orientações não programadas, mas que acontecem no cotidiano escolar.
- (E) A Avaliação Institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e se divide em autoavaliação e avaliação externa. Dentre seus objetivos, destaca-se a melhoria da qualidade da educação superior e orientação da expansão da oferta.

Questão 22

Sobre a legislação pertinente à Educação Bilíngue (Libras/Português), analise as afirmações abaixo, colocando (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas.

- () Segundo a Lei Brasileira de Inclusão (Lei Federal n. 13.146/2015), para a interpretação em sala de aula nos cursos de graduação e pós-graduação, os profissionais da tradução e interpretação devem possuir nível superior, com habilitação, prioritariamente, em Tradução e Interpretação em Libras.
- () O Decreto Federal n. 5.626/2005 restringe a formação de docentes para o ensino de Libras na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental ao curso de Pedagogia ou curso normal superior, com formação bilíngue. Admite-se, no entanto, a formação ofertada em nível médio, na modalidade normal, que viabilizar a formação bilíngue.
- () Enquanto o Plano Nacional de Educação (2011-2021) prevê oferta de educação bilíngue, em Libras como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas, a Lei Brasileira de Inclusão restringe essa oferta às classes bilíngues e escolas e classes inclusivas.
- () O Decreto Federal n. 7.611/2011 prevê a formação continuada de professores para o desenvolvimento da educação bilíngue para estudantes surdos ou com deficiência auditiva. O mesmo documento legal indica também a necessidade de se observar as diretrizes do Decreto 5.626/2005 para estudantes surdos ou com deficiência auditiva.
- () Embora aponte que o atendimento educacional de estudantes portadores de necessidades especiais deva ser realizado nas classes regulares, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) permite que esse atendimento seja feito em classes, escolas ou serviços especializados sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a sua integração nas classes de ensino regular. Essa medida é utilizada pelos movimentos que reivindicam a educação bilíngue para surdos como uma das justificativas para as escolas bilíngues.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- (A) V, V, F, V, V
- (B) F, V, V, F, F
- (C) V, V, V, F, F
- (D) V, F, F, V, V
- (E) V, V, V, F, V

Questão 23

Sobre a relação entre Política de Educação Especial e a educação bilíngue (Libras/Português), analise as afirmações que seguem, colocando (**V**) para as verdadeiras e (**F**) para as falsas.

- () Enquanto o texto da Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva visa instituir objetivos e traçar diretrizes que deem conta da enorme diversidade que constitui o alunado brasileiro, o texto do Decreto nº 5.626/05 dispõe sobre os processos educacionais específicos das pessoas surdas.
- () A Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva defende a inclusão dos alunos surdos no sistema regular de ensino. Por outro lado, as comunidades surdas e pesquisadores da área advogam que a educação de surdos constitui-se como um campo específico do conhecimento, distanciando-se da educação especial.
- () Para os teóricos da educação inclusiva, a Adaptação e Flexibilização curricular são medidas que devem ser utilizadas, sempre que necessárias à melhoria das condições de aprendizagem dos estudantes com necessidades educativas especiais.
- () Adaptação curricular é o processo que compreende o planejamento de atuação do professor como resposta às necessidades de aprendizagem de cada aluno e pode ser utilizada como estratégia pedagógica do professor em sala de aula. Por sua vez, a flexibilização curricular exige modificações no Plano Pedagógico do Curso e só pode ser implementada com a autorização formal dos respectivos sistemas de ensino.
- () Segundo a literatura da área, há três princípios pedagógicos importantes para implementação do projeto inclusivo: a individualização do ensino, o princípio da bidocência e a redução numérica dos alunos. Dos três princípios citados, apenas o princípio da individualização não está previsto na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- (A) F, V, V, V, F
- (B) V, F, V, V, F
- (C) V, V, F, F, V
- (D) V, V, V, F, F
- (E) V, V, F, V, V

Questão 24

Considerando as discussões contemporâneas sobre educação e sobre educação bilíngue, analise as afirmações abaixo.

- I. Conceitos como diferença, identidade e interculturalidade colocam em cheque a função tradicional de escola pública, cujo surgimento e estruturação se deram principalmente com o objetivo de homogeneizar linguística e culturalmente os Estados nacionais.
- II. Do ponto de vista dos estudos pós estruturalistas e pós colonialistas, os termos Diversidade Cultural e Diferença Cultural, embora não idênticos, são similares, ambos se referindo à coexistência natural de diferenças entre os povos, etnias e grupos sociais. Caberia, portanto, aos movimentos sociais, a luta pela visibilização desses grupos.
- III. Os estudos sobre interculturalidade e educação têm, no Brasil, Vera Candau e Reinaldo Fleuri como os maiores expoentes. Esse conceito é, contudo, bastante empregado nos demais países da América Latina, em especial para as discussões em torno das relações entre as culturas dos povos tradicionais e os grupos majoritários.
- IV. As discussões promovidas pela interculturalidade contribuem para o reconhecimento político da surdez no cenário educativo. Essa via rompe com a visão medicalizada da surdez e coloca o surdo como sujeito de uma cultura oposta à dos ouvintes.
- V. Em contraposição à visão multiculturalista que, se por um lado reivindica os direitos plurais, a existência de múltiplas e diferentes culturas, por outro, considera as diferenças entre as culturas como entidades fechadas, essencialmente constituídas; teóricos como Carlos Skliar, Semprini e Homi Bhabha propõem que o papel de uma educação para a diferença seja contrapor todo e qualquer essencialismo, de modo a entender a educação como uma luta ao redor dos significados políticos.

Assinale a alternativa que contém o(s) item(ens) **INCORRETO(S)**.

- (A) Apenas o item IV.
- (B) Apenas o item II.
- (C) Apenas os itens I, III, IV, V.
- (D) Apenas o item I, III.
- (E) Apenas os itens II, IV.

Questão 25

Segundo Lodi (2010), uma educação adequada à criança surda é aquela que lhe assegura uma educação que respeite e reconheça sua singularidade e especificidade humana – a de ser surda e necessitar desenvolver-se a partir de relações sociais construídas por intermédio de uma língua que lhe seja acessível, a língua de sinais. Nesse sentido, a autora aponta alguns princípios fundamentais para uma educação de qualidade voltada a pessoas surdas.

(LODI, A,C,B. Princípios para a Educação de Alunos Surdos: desenvolvimento de um processo de ensino-aprendizagem de qualidade. In: Uma escola duas línguas: abordagem bilíngue na educação de surdos. 2010)

Tendo em vista os princípios citados pela referida autora e os conhecimentos relativos à educação Bilíngue para surdos, analise a coerência entre os princípios (coluna da esquerda) e os respectivos fundamentos (coluna da direita), associando as colunas.

Princípio	Fundamentação
1. Desenvolvimento de Linguagem	O desenvolvimento de linguagem da criança surda ocorre de forma análoga ao da criança ouvinte, desde que lhe sejam propiciadas interações em uma língua que lhes seja acessível - no caso a língua de sinais. Caso isso não ocorra, essa criança não terá acesso à linguagem de forma significativa e vivenciará experiências de maneira fragmentada, levando-a a um atraso em seu desenvolvimento linguístico e, por conseguinte, em seus processos de aprendizagem.
2. Interlocutores surdos	Tal medida quer que as crianças surdas tenham garantido seu pleno desenvolvimento da linguagem/apropriação de uma primeira língua, bem como que possam desenvolver uma identificação positiva com a surdez, a partir das relações com iguais em sua diferença.
3. Implantação da educação bilíngue desde a educação infantil	Esse período é base para o desenvolvimento da subjetividade e da linguagem na criança.
4. Relação desenvolvimento da linguagem e ensino-aprendizagem de uma segunda língua	Tendo em vista o pleno desenvolvimento bilíngue da criança surda, é importante que o aprendizado do português (como segunda língua) seja concomitante à aquisição da língua de sinais.
5. Ensino da língua portuguesa como segunda língua	O português para a criança surda tem características de língua estrangeira. Desse modo, os surdos devem ter acesso à linguagem escrita por meio de práticas sociais nas quais a escrita entra em jogo em sua dimensão discursiva. Para a aprendizagem efetiva, é imprescindível o contato com interlocutores bilíngues.
6. Presença de intérprete de Libras	Esse profissional é responsável pela mediação linguística entre o aluno surdo e o professor. Sua presença em sala de aula deve estar garantida em todos os níveis e etapas da educação, sem isso haveria comprometimento das relações de ensino e aprendizagem.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Apenas item 5 não apresenta relação coerente entre um dos princípios e fundamentação, conforme Lodi (2010).
- (B) Apenas os itens 2 e 6, embora apresentem uma relação coerente entre princípio e fundamentação, não correspondem aos princípios fundamentais para a educação de surdos, conforme autora citada.
- (C) Apenas os itens 1, 2, 3 e 5 apresentam corretamente a relação entre um dos princípios citados por Lodi (2010) e sua respectiva fundamentação.
- (D) Apenas os itens 2, 3, 4 e 5 apresentam corretamente a relação entre um dos princípios citados por Lodi (2010) e sua respectiva fundamentação.
- (E) Apenas o item 6, embora apresente uma relação coerente entre princípio e fundamentação, não corresponde aos princípios fundamentais para a educação de surdos, conforme autora citada.

Questão 26

Sobre a temática alfabetização e letramento, analise as diferentes afirmações a seguir, colocando (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas.

- () Nas classes de alfabetização, é importante que o professor organize a rotina, os conteúdos e os tempos de atividades de modo a diminuir ao máximo o desnível de conhecimentos e ritmo de aprendizagem entre os diferentes alunos. Essa medida, especialmente em se tratando dos primeiros anos do ensino fundamental, minimizará o sentimento de inferioridade pelos alunos com maior dificuldade e poderá aumentar a produtividade e o alcance dos objetivos: alfabetizar toda a classe nos mesmos tempos.
- () Na escola, aprendem-se conteúdos relacionados a diferentes áreas, como história, ciências, geografia, matemática, literatura, artes, música, etc, que apresentam diferentes modos de ler, mostrar e falar da realidade. Por isso, é possível afirmar que todos os professores são professores de linguagem, o que os implica a responsabilidade direta de atuar na alfabetização e letramento das crianças, sejam elas surdas ou ouvintes.
- () Para o desenvolvimento da leitura e escrita com crianças ouvintes que ainda não sejam alfabetizadas, o intermédio de materiais escritos e de leitores experientes é importante para a exploração de possibilidade de significação, familiarização com letras, palavras e frases e elaboração de hipóteses. Do mesmo modo, no trabalho de incentivo à apropriação de linguagem e alfabetização de crianças surdas é importante a participação de professores surdos bilíngues, uso de atividades que envolvam desenho e contação e narração de histórias. Tais elementos facilitarão a mediação da aprendizagem.
- () Na alfabetização é importante ir mostrando às crianças que há vários modos de falar, mas só há um modo de escrever. Uma estratégia pertinente para trabalhar isso é que o professor grafite ao lado de cada palavra as diferenças de fala. Exemplo: MALDADE - maudadi, maudadji, mardadi, mardade.
- () Enquanto o termo alfabetização corresponde ao processo pelo qual se adquire a escrita alfabética e as habilidades de utilizá-la para ler e para escrever, letramento corresponde ao exercício efetivo e competente da escrita em situações reais.
- () Tendo em vista a maturidade necessária para o desenvolvimento do letramento, é importante que as crianças, ou jovens e adultos, primeiro sejam alfabetizados para que depois o professor assuma as atividades de letramento que se estendem ao longo da vida.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- (A) V, V, F, F, V, V
- (B) F, V, V, V, V, F
- (C) F, F, V, V, V, V
- (D) F, V, V, V, F, F
- (E) V, V, V, F, V, F

Questão 27

Analise as afirmações abaixo sobre a modalidade de Educação de Jovens e Adultos, colocando (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas.

- () O ensino de matemática para o primeiro segmento da educação de jovens e adultos deve considerar a exploração de situações cotidianas como suporte para a aprendizagem de procedimentos mais abstratos.
- () O uso de metodologias que envolvam resolução de problemas e formulação de hipóteses são importantes estratégias para o ensino de jovens e adultos, especialmente para as atividades de matemática, o que pode ser ilustrado no exemplo: Marcelo tinha 45 reais, gastou 22 reais, com quanto ele ficou? $45 - 22 = 23$.
- () A área de Ciências Humanas desenvolve importantes papéis na educação de jovens e adultos, dentre eles está o fortalecimento da autoestima, que pode ser trabalhado em atividades como desenvolvimento de histórias de vida.
- () O Programa de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, instituído em 2006, visa ao oferecimento de elevação de escolaridade e qualificação profissional a jovens e adultos que tiveram as suas trajetórias de formação descontinuadas ou interrompidas. A oferta de cursos é prerrogativa exclusiva dos Institutos Federais e das instituições vinculadas ao Sistema S, ressalvadas as possibilidades de parcerias com estados e municípios.
- () Dentre as diferentes formas de ofertas possíveis de PROEJA estão: Educação profissional técnica integrada ou concomitante ao ensino médio na modalidade de educação de jovens e adultos; Educação profissional técnica subsequente ao ensino médio na modalidade de educação de jovens e adultos; Formação inicial e continuada ou qualificação profissional integrada ao ensino fundamental na modalidade de educação de jovens e adultos.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- (A) V, F, V, F, F
- (B) F, V, V, V, F
- (C) V, F, V, F, V
- (D) V, V, V, F, F
- (E) F, F, V, V, F

Questão 28

O oralismo tem se marcado historicamente como uma abordagem educacional para surdos. Como toda abordagem traz consigo concepções e práticas educacionais específicas, no oralismo, evidentemente, existem características singulares sobre o método de ação usado por educadores que se filiam a essa concepção e que podem ser percebidas. As alternativas abaixo refletem ações expressas nessa abordagem **EXCETO UMA**; assinale-a.

- (A) A leitura labial é atrelada a uma das técnicas prescritas no método de ensino oralista. Entende-se que o sujeito surdo só conquista efetivamente a cidadania, ao desenvolver a língua oral majoritária da sociedade na qual está inserido. Não obstante, a educação tem uma responsabilidade com esse desenvolvimento linguístico.
- (B) Há uma forte valorização da língua oral como sendo esta via exclusiva do processo de aprendizagem do educando surdo. Essa prática reforça-se no estímulo ao desenvolvimento da fala no ambiente escolar, através de técnicas específicas como ensino da leitura labial e uso de espelhos na sala de aula.
- (C) Uso de duas línguas no ambiente escolar e nas práticas docentes, valorizando a especificidade linguística do surdo que se constitui visualmente. Os educadores de surdos embora valorizem mais a língua oral na ação docente, não deixam de estimular o uso da língua de sinais, alternando entre a oralidade e a gestualidade quando possível.
- (D) Aprender a falar compõe uma materialidade significativa na abordagem mencionada. A fala é entendida como manifestação do pensamento, portanto, se o sujeito surdo fica privado dessa habilidade linguística, há um comprometimento no desenvolvimento cognitivo. O oferecimento de estratégias de aprendizagem da língua oral é fundamental na escola.
- (E) A educação tem um compromisso no desenvolvimento linguístico do aluno surdo. A aquisição de uma língua é fundamental para o processo de aprendizagem. Nesse sentido, as técnicas de vibração e de sensibilização do corpo surdo para a percepção do som é imprescindível na ação docente. Ao perceber a existência do som, o sujeito surdo está iniciando o processo de relação com a fala que deve ser aprendida e potencializada também no espaço escolar.

Questão 29

Após a leitura da citação, reflita sobre as afirmações nela trazidas e suas relações com os aspectos educacionais para crianças surdas. Coloque (**V**) para verdadeiro ou (**F**) para falso nas asserções que correspondem aos aspectos do texto mencionado.

A aplicação precoce de prótese facilita que as emissões da criança sejam mais normalizadas, mas os membros da família também devem aprender a interagir com a criança surda, de forma que ela possa construir e interiorizar seu sistema fonológico e dar significados às suas emissões, uma vez que a adaptação protética é um processo lento que facilita a percepção do som, mas não a construção de seu significado de forma imediata e direta.

SILVESTRE, N. Educação e aquisição da linguagem oral por parte de alunos surdos. IN: ARANTES, A.A (Org). **Educação de surdos: Pontos e Contrapontos**. São Paulo: Summus, 2007.

- () A autora afirma a necessidade de a criança surda, desde cedo, ter acesso à língua de sinais, valorizando e defendendo a necessidade dessa língua ser usada pelos pais na interação com a criança, uma vez que a emissão sonora não é significativa para o surdo.
- () Como a adaptação protética é algo lento para a criança surda, a autora afirma a necessidade do aprendizado da língua de sinais para melhorar a interação entre a criança surda e sua família e, assim, auxiliá-la na construção de sentido da fala.
- () Embora a adaptação do uso de prótese por crianças surdas seja algo lento, se isso ocorrer o mais cedo possível, a criança terá mais possibilidade de desenvolvimento significativo da fala oral. Evidente que a família deve estimular o uso da oralidade para isso.
- () Há uma filiação da perspectiva oralista pela autora e isso se evidencia ao reforçar a normalização do surdo, por meio de técnicas corretivas dando ênfase ao desenvolvimento do surdo pela linguagem oral.
- () Embora a autora apresente sua argumentação para o necessário desenvolvimento oral em crianças surdas, percebe-se a valorização do uso da língua de sinais ao afirmar que o processo de oralização da criança surda não é fácil, portanto direciona ao aprendizado das duas línguas, afirmando ser a língua de sinais mais natural para o surdo.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA** de cima para baixo.

- (A) V, V, V, F, V
- (B) V, F, F, V, V
- (C) F, V, V, V, F
- (D) F, F, V, V, V
- (E) F, F, V, V, F

Questão 30

Das lutas advindas de comunidades surdas e de pesquisadores surdos e ouvintes, que defendem a educação de surdos, baseadas na perspectiva educacional bilíngue, resultaram algumas leis, as quais tiveram representatividade nas mudanças educacionais vigentes. Desde a Lei N° 9.394/96, a educação tem um compromisso formativo com os sujeitos que nela se inserem. O Decreto 5.626/05, uma das leis com implicações positivas para a educação de surdos, regulamenta a língua brasileira de sinais (Libras) e encaminha algumas adequações escolares para a constituição de um espaço educacional bilíngue. Nesse Decreto-Lei (2005), argumenta-se a necessidade de salas bilíngues com a língua de instrução Libras na educação infantil e no ensino fundamental I.

Leia o artigo 22 do documento legal na íntegra.

Art.22. As instituições federais de ensino responsáveis pela educação básica devem garantir a inclusão de alunos surdos ou com deficiência auditiva, por meio da organização de: I- escolas e classes de educação bilíngue, abertas a alunos surdos e ouvintes, com professores bilíngues, na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental; II- escolas bilíngues ou escolas comuns da rede regular de ensino, abertas a alunos surdos e ouvintes, para os anos finais do ensino fundamental, ensino médio ou educação profissional, com docentes das diferentes áreas do conhecimento, cientes da singularidade linguística dos alunos surdos, bem como com a presença de tradutores e intérpretes de Libras - Língua Portuguesa.

§1º São denominadas escolas ou classes de educação bilíngue aquelas em que a Libras e a modalidade escrita da Língua Portuguesa sejam línguas de instrução utilizadas no desenvolvimento de todo o processo educativo. (BRASIL, 2005).

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) O Decreto 5.626/05 regulamenta a Lei de acessibilidade N° 10.098/00 e o artigo 18 da Lei de Libras N° 10.346/02, no que se refere ao uso da Libras em espaços públicos e quando houver a presença de intérpretes de língua de sinais.
- (B) Língua de instrução refere-se ao uso da língua que o educador fará na sala de aula e não à exclusividade de estudantes surdos ou ouvintes nessas salas. Portanto, o Decreto 5.626/05, ao afirmar a língua de instrução Libras e o português na modalidade escrita, reafirma os propósitos da educação bilíngue de surdos.
- (C) As salas cuja língua de instrução é Libras são aquelas em que há a presença de intérprete de língua de sinais educacional (ILSE) para a transposição dos conteúdos versados da língua portuguesa para a língua de sinais.
- (D) As escolas bilíngues configuram-se atualmente com a presença do intérprete de língua de sinais educacional (ILSE) o qual garante a circulação da língua de sinais na escola e as adequações curriculares, como aponta o documento legal citado.
- (E) Ao regulamentar a Libras nos espaços educacionais e públicos, o Decreto 5.626/05 aponta para necessidade de políticas públicas que viabilizem a distribuição gratuita de aparelhos auditivos e a presença de fonoaudiólogos nas escolas para o aprimoramento oral dos alunos surdos.

Questão 31

Novas concepções sobre a avaliação apontam que esta deve ser realizada de modo processual, ou seja, a aprendizagem passa a ser vista como algo contínuo e que se dá no processo relacional. Há um percurso de construção de conhecimento do educando no espaço e nas atividades escolares. Como decorrência dessa formulação, na educação de surdos o processo avaliativo tem sido algo de constante debate, ainda mais quando se pensa em uma proposta de educação baseada nos princípios educacionais bilíngues (Língua Brasileira de Sinais (Libras)/Língua Portuguesa). É previsto por lei que haja estratégias distintas de avaliação da pessoa surda por meio de “mecanismos de avaliação coerentes com aprendizado de segunda língua, na correção das provas escritas, valorizando aspectos semânticos e reconhecendo a singularidade linguística manifestada no aspecto da língua portuguesa”.

(DECRETO 5.626/05, BRASIL, 2005).

Sobre o texto, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) A avaliação do surdo deve ser sempre realizada na modalidade escrita, pois o foco do desenvolvimento linguístico do surdo, na perspectiva bilíngue, está marcado na língua portuguesa, como segunda língua, sendo esta a língua de instrução escolar.
- (B) A avaliação deve ser processual, todavia a língua de sinais não deve ser avaliada nem considerada ao observar a aprendizagem do aluno surdo no que se refere ao ensino da língua portuguesa. Por ser uma disciplina que foca a modalidade escrita, não há relação com a fluência da língua de sinais.
- (C) Como a criança surda tem complicações linguísticas devido ao atraso de desenvolvimento linguístico, não há necessidade de avaliar o conteúdo escolar. A escola deverá trabalhar a aquisição de linguagem e, ainda, desenvolver o ensino baseado em atividades de vida diária.
- (D) O educador deve avaliar o aluno surdo a partir do seu conhecimento da língua de sinais, aprimorando primeiramente o uso dessa língua. Os conteúdos gerais devem ser avaliados pela língua de instrução Libras e o português deve ser ensinado e avaliado sempre na relação contrastiva da Libras.
- (E) Os mecanismos adotados para o processo coerente de avaliação do aluno surdo baseiam-se no uso de ditado, iniciando um progresso contínuo que vai da palavra, passando por frases simples até textos mais complexos. Essa estratégia é adotada para computar os vocabulários adquiridos da língua portuguesa o que representa avanço no processo de leitura.

Questão 32

A autora Ana Lodi (2013) na obra “Tenho um aluno surdo, e agora?”, no capítulo 10 “Ensino da língua portuguesa como segunda língua: impactos na educação básica” apresenta o panorama atual da política nacional da educação de surdos no país e afirma a existência de três modelos distintos de inclusão de surdos: o primeiro, salas regulares com a Libras como língua de instrução; o segundo, alunos surdos incluídos com alunos ouvintes, tendo a mediação de intérpretes; e o terceiro, alunos surdos em salas com ouvintes e sem a presença de intérpretes. As alternativas abaixo estão corretas **EXCETO UMA**, assinale-a.

- (A) A educação inclusiva tem sido pensada a partir da entrada do intérprete de língua de sinais, todavia, ainda há carência formativa para os intérpretes educacionais, o que retrata falta de profissionais. A presença de intérpretes educacionais não garante a adequação curricular para surdos.
- (B) No modelo no qual não há presença de intérprete educacional nem apoio em sala de aula, a inclusão é pensada a partir do AEE – Atendimento Educacional Especializado – oferecido no contraturno. A escola é vista como espaço de socialização entre surdos e ouvintes.
- (C) No segundo modelo, a presença de intérprete educacional na sala de aula minimiza as diferenças linguísticas, mas, ainda assim, é notória uma maior relação entre intérprete e aluno surdo, o que favorece a transferência de responsabilidade de ensino.
- (D) A sala língua de instrução Libras é uma proposta atual realizada em poucos municípios, mas que prioriza o ensino sem a mediação de terceiros. O professor regente realiza o ensino em Libras, na língua do aluno.
- (E) No primeiro modelo apresentado se o professor bilíngue não for fluente na Libras contará com a presença de intérprete educacional, pois tendo a escola uma sala língua de instrução Libras, se neste espaço tiverem apenas surdos, o intérprete será fundamental nesta situação.

Questão 33

A educação inclusiva é um movimento social e educacional com grande repercussão no Brasil após 1994, devido à disseminação dos discursos inclusivos produzidos como efeito da Declaração de Salamanca (1994). Esse documento e essa perspectiva educacional tiveram influência com os resultados apontados pela Declaração Mundial de Educação para Todos, estabelecida na Conferência de Jontiem em 1990. Todavia, a educação inclusiva vem sendo atualmente realizada por meio de concepções teórico-práticas e muitas delas baseadas em autores e saberes distintos, com visões diferenciadas sobre seu modo de funcionamento. Há, com isso, discussões acadêmicas sobre o seu fazer, notando-se, desse modo, modificações sobre o próprio conceito do que seja incluir.

Sobre esse tema, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) A educação inclusiva pode ser analisada em duas vias distintas e sobre elas recaem políticas diferenciadas dentro do próprio ministério da educação e cultura (MEC). Há um modo radical de entender a inclusão como entrada do diferente no espaço escolar e, ainda, há uma frente que defende a necessidade de se pensar nas especificidades do ato inclusivo.
- (B) Todos os autores que discutem a educação inclusiva entendem seus processos de construção e manutenção da mesma maneira. Dessa forma, não há distinções sobre as políticas inclusivas em todo território nacional e as comunidades surdas estão satisfeitas com a política educacional vigente.
- (C) Uma escola inclusiva é baseada pela ação de entrada do aluno especial, ou com deficiência, na escola regular. A partir disso, o aluno deverá adequar-se às práticas escolares e ao funcionamento da escola. Esta é a visão teórica mais coerente e que justifica a ação de práticas inclusivas existente atualmente.
- (D) Não há enfrentamentos entre os teóricos que discutem processos inclusivos por ser essa prática baseada nas mesmas vertentes e correntes ideológicas. A inclusão, desse modo, é realizada pelos mesmos princípios norteadores e isso é perceptível na educação de surdos.
- (E) A Declaração de Salamanca aponta para a entrada dos alunos com deficiência nas escolas regulares. Espaço este marcado como o mais correto de escolarização. De modo algum, aponta a possibilidade de manutenção de estudantes surdos em escolas especiais, ou escolas de surdos, por entender que a escola inclusiva é o único espaço de escolarização possível.

Questão 34

Magda Soares (2003), em seu artigo intitulado “Letramento e alfabetização: as muitas facetas”, publicado na Revista Brasileira de Educação, apresenta uma conceituação e historização sobre o letramento, afirmando que “verifica-se uma progressiva, embora cautelosa, extensão do conceito de alfabetização em direção ao conceito de letramento: do saber ler e escrever em direção ao ser capaz de fazer uso da leitura e da escrita” (p. 7).

Com base nos pressupostos da autora, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Os alunos surdos não passam por processos de letramento, uma vez que a escrita da língua portuguesa não lhe é familiar e não há usos sociais desse sistema por pessoas surdas. Verifica-se que as crianças surdas aprendem melhor se forem propostas cópias de textos para treinamento e memorização da grafia.
- (B) Alfabetização e letramento são processos iguais, ambos referem-se ao conhecimento e domínio do código escrito, e tais conceitos não trazem implicações na educação de surdos, uma vez que os estudos sobre letramento de alunos surdos já está bem articulado no país.
- (C) Embora alfabetização tenha relação com o domínio do código escrito e letramento com o uso social que se faz da escrita, essas atividades devam ser articuladas. Na educação de surdos, o processo de alfabetização se diferencia daquele de alunos ouvintes, pois o aprendizado desse código se dá por processos distintos, não obstante a base teórica deve ser a mesma: o uso significativo da escrita.
- (D) Alfabetização e letramento são processos distintos, mas que se interpelam. O educador deve propiciar atividades que visam à alfabetização sem descartar os usos sociais da escrita. Assim, salas de alfabetização com surdos e ouvintes, baseado nessa proposta, potencializam o desenvolvimento da escrita por crianças surdas, ainda que não se tenha a língua de sinais nela.
- (E) A alfabetização de alunos surdos deve se iniciar do “micro” para o “macro”, de sílabas para palavras simples e fáceis, atuando na memorização de um léxico específico e posteriormente na apresentação de textos mais complexos.

Questão 35

Segundo **Lacerda, Santos e Caetano** (2013) “a pedagogia visual é uma área do conhecimento que procura acompanhar os avanços tecnológicos e sociais [...] atenta às tendências da chamada sociedade da Visualidade” (p.186). Tal compreensão se articula ao conceito de *semiótica imagética* proposta por Campelo (2007) ao pensar a relação do surdo com a linguagem e seu desdobramento na escola.

LACERTA, C.B.F.de; SANTOS, L.F.dos; CAETANO, J.F. Estratégias Metodológicas para o Ensino de Alunos Surdos. IN:Tenho um aluno surdo, e agora? Introduções à Libras e Educação de Surdos. São Paulo: EDUFSCar, 2013.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) A semiótica imagética estuda a relação de produção técnica de materiais didáticos, analisando a influência do som na produção visual dos enunciados apresentados didaticamente e que podem ser usados na educação de surdos.
- (B) A semiótica imagética se conceitualiza como campo que explora a visualidade a partir dos aspectos da cultura surda, da constituição da imagem visual presente na relação entre o surdo e seu desenvolvimento linguístico, uma vez que sua língua é de modalidade espaço-visual.
- (C) A cultura do olhar não é um conceito estudado dentro da perspectiva da pedagogia visual. Esse é um elemento que não favorece o aprendizado surdo, pois sua constituição se dá pela oralidade.
- (D) A semiótica imagética se refere às sensações que a imagem pode despertar no interlocutor. Essa área deve ser adensada nos estudos da Arte, pois a imagem é objeto de reflexão desse campo, sendo pouco usado este conceito para a educação de surdos.
- (E) A imagem é um instrumento textual que, por vezes, está desarticulada ao texto escrito, ela aparece como forma de adereço, produzindo uma estética visual melhor ao produto final, causando impacto no leitor.

Questão 36

Segundo Vasconcellos (2004), o plano de aula “corresponde ao nível de maior detalhamento e objetividade do processo de planejamento didático” (p.148).

Assinale a alternativa que estabelece os parâmetros a serem considerados pelo professor para a elaboração do seu plano de aula, conforme o autor citado.

- (A) Livro didático, formas de mediação e necessidades dos alunos.
- (B) Contexto dos alunos, projeção de finalidades e livro didático.
- (C) Proposta pedagógica, plano curricular e formas de mediação.
- (D) Análise da realidade, projeção de finalidades e formas de mediação.
- (E) Análise da realidade, formas de mediação e livro didático.

Questão 37

A Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015, define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores para a educação básica em nível superior, em cursos de licenciatura; especialmente o artigo 13 dessa resolução define que a carga horária para integralização desses cursos. Considerando a legislação citada, aponte a alternativa **CORRETA**.

- (A) 3.200 (três mil e duzentas) horas de efetivo trabalho acadêmico, compreendendo: 300 (trezentas) horas dedicadas ao estágio supervisionado; pelo menos 2.800 (duas mil e oitocentas) horas dedicadas às atividades formativas; 100 (cem) horas de atividades teórico-práticas.
- (B) 2.800 (duas mil e oitocentas) horas de efetivo trabalho acadêmico, compreendendo: 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, distribuídas ao longo do processo formativo; 400 (quatrocentas) horas dedicadas ao estágio supervisionado; pelo menos 1.800 (mil e oitocentas) horas dedicadas às atividades formativas; 200 (duzentas) horas de atividades teórico-práticas.
- (C) 3.200 (três mil e duzentas) horas de efetivo trabalho acadêmico, compreendendo: 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, distribuídas ao longo do processo formativo; 400 (quatrocentas) horas dedicadas ao estágio supervisionado; pelo menos 2.200 (duas mil e duzentas) horas dedicadas às atividades formativas; 200 (duzentas) horas de atividades teórico-práticas.
- (D) 2.800 (duas mil e oitocentas) horas de efetivo trabalho acadêmico, compreendendo: 400 (quatrocentas) horas dedicadas ao estágio supervisionado; pelo menos 2.200 (duas mil e duzentas) horas dedicadas às atividades formativas; 200 (duzentas) horas de atividades teórico-práticas.
- (E) 2.400 (duas mil e quatrocentas horas) horas de efetivo trabalho acadêmico, compreendendo: 400 (quatrocentas) horas dedicadas ao estágio supervisionado; pelo menos 1.800 (mil e oitocentas) horas dedicadas às atividades formativas; 200 (duzentas) horas de atividades teórico-práticas.

Questão 38

Segundo Vasconcellos (2004), na educação escolar podem-se realizar planejamentos em diferentes níveis de abrangência. Considerando as características dos diferentes níveis de planejamento associe a coluna da direita com a da esquerda.

- | | | |
|--|-----|--|
| 1. Planejamento do Sistema de Educação | () | Expressa a aprendizagem desenvolvida na escola por determinado período e apresenta caráter interdisciplinar. |
| 2. Planejamento da Escola | () | Refere-se estritamente ao aspecto didático. |
| 3. Planejamento Curricular | () | É realizado em âmbito nacional, estadual e municipal. |
| 4. Planejamento setorial | () | Representa a proposta de experiências de aprendizagem oferecidas pela escolar. |
| 5. Projeto de ensino-aprendizagem | () | Compõe-se de marco referencial, diagnóstico e programação. |
| 6. Projeto de trabalho | () | É o plano dos níveis intermediários ou dos serviços no interior da escola. |

Assinale a alternativa que contém a ordem **CORRETA** de associação, de cima para baixo.

- (A) 6, 5, 1, 3, 2, 4
- (B) 5, 6, 1, 2, 4, 3
- (C) 2, 5, 3, 6, 1, 4
- (D) 4, 6, 1, 2, 3, 5
- (E) 4, 6, 5, 3, 1, 2

Questão 39

Gasparin (2012, p, 05) explica que “o conhecimento segundo a pedagogia histórico-crítica, resulta do trabalho humano no processo histórico de transformação do mundo e da sociedade, através da reflexão desse processo. O conhecimento, portanto, como fato histórico e social supõe sempre continuidades, rupturas, reelaborações, permanências e avanços”.

Assinale a alternativa que mostra o processo de construção do conhecimento para essa perspectiva.

- (A) Do Mundo do trabalho – espaço escolar.
- (B) Do empírico - prática transformadora.
- (C) Do método indutivo – método dedutivo.
- (D) Da teoria – prática.
- (E) Da síncrese - análise - síntese.

Questão 40

O Plano Nacional de Educação (2014 – 2024) aprovado pelo Congresso Nacional em 25 de junho de 2014, define na estratégia 4.7 da meta 4, que se deve:

4.7. garantir a oferta de educação bilíngue, em Língua Brasileira de Sinais (Libras) como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua, aos(às) alunos(as) surdos e com deficiência auditiva de zero a dezessete anos. (BRASIL, 2014)

Em quais os espaços educacionais o PNE prevê que ocorra a oferta de educação bilíngue para os surdos?

Assinale a alternativa que responde **CORRETAMENTE** à questão acima.

- (A) Em escolas regulares ou escolas especiais para surdos de acordo com a Declaração de Salamanca, de junho de 1994.
- (B) Em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas, nos termos do art. 22 do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, e dos arts. 24 e 30 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.
- (C) Exclusivamente em escolas inclusivas, com a presença de Intérpretes educacionais, nos termos do art. 22 do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, e dos arts. 24 e 30 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.
- (D) Em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas, nos termos do art. 22 da Lei 10.436, de 24 de abril de 2002.
- (E) Em escolas especiais, nos termos do art. 22 do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, e dos arts. 24 e 30 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

PROVA DISCURSIVA

A partir das definições, informações e orientações, apresentadas a seguir, escreva um texto dissertativo de, no mínimo, 15 (quinze) linhas e, no máximo, 60 (sessenta) linhas.

A Lei nº 11.892/2008, em seu artigo 6º, expressa que os Institutos Federais devem articular o ensino com a pesquisa aplicada e com a extensão.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em seu Capítulo 2 – Projeto Pedagógico Institucional, destaca que “o princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é um elemento estruturante do projeto pedagógico do Instituto Federal, não como uma mera questão formal, mas como princípio epistemológico, que remete à concepção e à identidade da instituição” (p.51). O PDI reitera que:

Na relação ensino, pesquisa e extensão amplia-se o conceito de aula para além do tempo formal na instituição, para todo tempo e espaço, dentro ou fora da instituição. A pesquisa e a extensão são princípios educativos em cursos de todos os níveis e modalidades e devem constituir-se em trabalho específico e sistemático em resposta às necessidades que emergem na articulação entre o currículo e os anseios da comunidade. (p. 51-52).

O Regulamento Didático-Pedagógico do IFSC, no Capítulo que trata da Avaliação da Aprendizagem, determina:

Art. 36 – Os instrumentos de avaliação serão diversificados e deverão constar no plano de ensino do componente curricular, estimulando o aluno à: pesquisa, reflexão, iniciativa, criatividade, laboralidade e cidadania. As avaliações podem constar de:

I – observação diária dos alunos pelos professores, em suas diversas atividades;

II – trabalhos de pesquisa individual ou coletiva;

III – testes e provas escritas, com ou sem consulta;

IV – entrevistas e arguições;

V – resolução de exercícios;

VI – planejamento ou execução de experimentos ou projetos;

VII – relatórios referentes aos trabalhos, experimentos ou visitas técnicas;

VIII – atividades práticas referentes àquela formação;

IX – realização de eventos ou atividades abertas à comunidade;

X – autoavaliação descritiva e avaliação pelos colegas da classe;

XI – demais instrumentos que a prática pedagógica indicar.

Parágrafo único: As avaliações serão registradas no diário de classe, sendo analisadas conjuntamente com os alunos e devolvidas aos mesmos, no prazo máximo de 15 (quinze) dias letivos após sua aplicação.

Desenvolva um **texto** apresentando uma **atividade avaliativa** para sua disciplina, respeitando os conhecimentos específicos da área (Ementa do Edital nº 32/2015 e suas retificações). Seu texto deve evidenciar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, bem como o nível do curso (técnico ou graduação) em que a atividade seria aplicada.

Observação: Com base no Edital nº 32/2015 e suas retificações, reiteramos que os critérios para pontuação desta prova são: (1) síntese, clareza textual, adequação à língua padrão, estrutura do texto dissertativo e adequação à proposta enunciada na questão da prova; (2) conhecimentos específicos e de legislação; (3) conhecimento de metodologias e recursos didáticos; (4) articulação entre os conhecimentos específicos, a efetiva prática pedagógica para atender à situação proposta e à legislação pertinente.

